

CONSURGE-MG

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO LESTE DE MINAS

Condutor Socorrista

EDITAL Nº 16/2023

CÓD: SL-003DZ-23
7908433246497

Português

1. Compreensão e interpretação de textos.....	9
2. Gêneros e tipos de texto.....	10
3. Articulação textual: operadores sequenciais, expressões referenciais. Coesão e coerência textual.....	12
4. Identificação, definição, classificação, flexão e emprego das classes de palavras;.....	13
5. formação de palavras.....	18
6. Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais.....	20
7. Concordância verbal e nominal.....	20
8. Regência verbal e nominal.....	21
9. Crase.....	23
10. Colocação pronominal.....	24
11. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos.....	25
12. Acentuação gráfica.....	30
13. Ortografia.....	31
14. Pontuação.....	32
15. Variação linguística.....	34

Normas do Samu

1. Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002.....	43
2. Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011.....	93
3. Portaria Federal nº 1.010/GM/MS, de 21 de maio de 2012.....	96
4. Manual de Capacitação SAMU.....	103
5. Relatório de Classificação das Unidades Hospitalares Segundo Função Por Região de Saúde no Estado de Minas Gerais.....	104
6. Noções de primeiros socorros.....	108
7. Grade de Referência da Rede Hospitalar.....	115
8. Plano Diretor de Regionalização (PDR).....	115

Noções de Informática

1. Noções de Sistemas de Backup: Tipos de backup. Planos de contingência. Meios de armazenamento para backups.....	119
2. Noções de Sistemas operacionais: conhecimentos do ambiente Windows. Windows 10: operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; trabalho com pastas e arquivos: localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; tipos de arquivos e extensões; criação, renomeação e exclusão de arquivos e pastas; configurações básicas do Windows: resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; Windows Explorer.....	122
3. Editor de texto Microsoft Word 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta.....	142
4. Planilha eletrônica Microsoft Excel 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados.....	151
5. Software de Apresentações PowerPoint 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão das apresentações.....	158

6. Conhecimentos de internet: noções básicas; correio eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens); navegadores (Internet Explorer, Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge). Rede Sociais: conceitos e características, vantagens e desvantagens. Noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à Internet, tecnologias e protocolos da internet, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet/intranet. E ainda todos os conteúdos tratados nas referências definidas no programa desse conteúdo.....	165
7. Noções de Hardware e Software: Fundamentos de computação: Conceitos de hardware e software. Organização e arquitetura de computadores. Componentes de um computador (hardware e software)	173
8. Conceitos de segurança da informação, noções básicas de segurança da informação. Políticas de Segurança da Informação. Classificação da informação, segurança física e segurança lógica. Análise e gerenciamento de riscos. Ameaça, tipos de ataques e vulnerabilidade. Ataques e proteções relativos a hardware, sistemas operacionais, aplicações, bancos de dados e rede.....	176

Raciocínio Lógico

1. Noções básicas da lógica matemática: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos, problemas com tabelas e argumentação. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos, Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas, Tautologia, Contradição e Contradição 193	193
2. Linguagem dos conjuntos: o conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e reais. Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação nesses conjuntos. Números decimais. Valor absoluto. Propriedades no conjunto dos números naturais. Decomposição de um número natural em fatores primos. Múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois números naturais.....	213
3. Verdades e Mentiras: resolução de problema	225
4. Sequências (com números, com figuras, de palavras)	227
5. Análise combinatória e probabilidade	228
6. Problemas envolvendo raciocínio lógico.....	231
7. Teoria dos conjuntos.....	233
8. Sequências e séries: PA e PG.....	237
9. Equações do primeiro e segundo graus, inequações, equações redutíveis ao segundo grau; Sistemas de equações lineares: resolução, discussão e interpretação geométrica.....	239

Saúde Pública

1. Sistema Único de Saúde (SUS): Histórico. Princípios fundamentais, Diretrizes. Organização governamental e gestão	251
2. Política de Humanização do SUS.....	262
3. Classificação de risco.....	268
4. Sistemas de informação em saúde	270
5. Organização da Urgência e emergência.....	274
6. Plano Diretor de Regionalização de Minas Gerais	281

Conhecimentos Específicos

Condutor Socorrista

1. Legislação de Trânsito	311
2. Direção defensiva: conceito. Acidente evitável e acidente inevitável. Direção preventiva e corretiva. Tipos de atenção, Causas de acidentes: imperícia, imprudência e negligência. Condições adversas. Elementos da prevenção de acidentes. Interação condutor veículo	357
3. Anexo I do Código de Trânsito Brasileiro: conceitos e definições	365
4. Sistema Nacional de Trânsito	369
5. Normas gerais de circulação e conduta: o trânsito, a via pública, passagem de nível, ciclovia e ciclo faixa, parar, estacionar, classificação das vias públicas, velocidades permitidas (máxima e mínima) para as vias públicas. Regras fundamentais de trânsito.....	369
6. Pedestre e condutores não motorizados: o cidadão, a educação para o trânsito, processo habilitação do condutor	370
7. Categorias de habilitação.....	371
8. Inclusão e mudança das categorias de habilitação	371
9. O Veículo: equipamentos e acessórios, licenciamento, IPVA, DPVAT. Disposições gerais.....	372
10. Penalidades. Medidas Administrativas. Infrações.....	374
11. Crimes de trânsito.....	375
12. Equipamentos de segurança, de informação, de comunicação.....	375
13. Inspeção do veículo.	378
14. Ergonomia.	378
15. Tipos de colisão.....	382
16. Manobras de marcha à ré. Distâncias de reação, frenagem, parada e segmento. Força centrífuga e força centrípeta. Aquaplanagem ou hidroplanagem.....	382
17. Mecânica (gasolina, etanol e diesel). Chassi. Motor. Tempo de funcionamento do motor. Órgãos e anexos: sistema de alimentação, sistema de distribuição, sistema de ignição, sistema de lubrificação e sistema de arrefecimento. Órgãos e anexos: sistema elétrico, sistema de transmissão, sistema de suspensão, sistema de direção, sistema de freios. Pneus e rodas.	384
18. Sinalização de Trânsito.	405
19. Regras de Circulação e Conduta em veículos.....	411
20. Mecânica e manutenção preventiva de veículos.	411
21. Procedimentos de atendimento de vítimas em pista de rolamento. Movimentação de vítimas.	414

Entrevista: texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

Cantiga de roda: gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

Receita: texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

GÊNEROS E TIPOS DE TEXTO.

Tipos e gêneros textuais

Os **tipos textuais** configuram-se como modelos fixos e abrangentes que objetivam a distinção e definição da estrutura, bem como aspectos linguísticos de narração, dissertação, descrição e explicação. Eles apresentam estrutura definida e tratam da forma como um texto se apresenta e se organiza. Existem cinco tipos clássicos que aparecem em provas: descritivo, injuntivo, expositivo (ou dissertativo-expositivo) dissertativo e narrativo. Vejamos alguns exemplos e as principais características de cada um deles.

Tipo textual descritivo

A descrição é uma modalidade de composição textual cujo objetivo é fazer um retrato por escrito (ou não) de um lugar, uma pessoa, um animal, um pensamento, um sentimento, um objeto, um movimento etc.

Características principais:

- Os recursos formais mais encontrados são os de valor adjetivo (adjetivo, locução adjetiva e oração adjetiva), por sua função caracterizadora.
- Há descrição objetiva e subjetiva, normalmente numa enumeração.
- A noção temporal é normalmente estática.
- Normalmente usam-se verbos de ligação para abrir a definição.
- Normalmente aparece dentro de um texto narrativo.
- Os gêneros descritivos mais comuns são estes: manual, anúncio, propaganda, relatórios, biografia, tutorial.

Exemplo:

Era uma casa muito engraçada
 Não tinha teto, não tinha nada
 Ninguém podia entrar nela, não
 Porque na casa não tinha chão
 Ninguém podia dormir na rede
 Porque na casa não tinha parede
 Ninguém podia fazer pipi
 Porque penico não tinha ali
 Mas era feita com muito esmero
 Na rua dos bobos, número zero
 (Vinícius de Moraes)

Tipo textual injuntivo

A injunção indica como realizar uma ação, aconselha, impõe, instrui o interlocutor. Chamado também de texto instrucional, o tipo de texto injuntivo é utilizado para prever acontecimentos e comportamentos, nas leis jurídicas.

Características principais:

- Normalmente apresenta frases curtas e objetivas, com verbos de comando, com tom imperativo; há também o uso do futuro do presente (10 mandamentos bíblicos e leis diversas).
- Marcas de interlocução: vocativo, verbos e pronomes de 2ª pessoa ou 1ª pessoa do plural, perguntas reflexivas etc.

Exemplo:

Impedidos do Alistamento Eleitoral (art. 5º do Código Eleitoral) – *Não podem alistar-se eleitores: os que não saibam exprimir-se na língua nacional, e os que estejam privados, temporária ou definitivamente dos direitos políticos. Os militares são alistáveis, desde que oficiais, aspirantes a oficiais, guardas-marinha, subtenentes ou suboficiais, sargentos ou alunos das escolas militares de ensino superior para formação de oficiais.*

Tipo textual expositivo

A dissertação é o ato de apresentar ideias, desenvolver raciocínio, analisar contextos, dados e fatos, por meio de exposição, discussão, argumentação e defesa do que pensamos. A dissertação pode ser expositiva ou argumentativa.

A dissertação-expositiva é caracterizada por esclarecer um assunto de maneira atemporal, com o objetivo de explicá-lo de maneira clara, sem intenção de convencer o leitor ou criar debate.

Características principais:

- Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão.
- O objetivo não é persuadir, mas meramente explicar, informar.
- Normalmente a marca da dissertação é o verbo no presente.
- Amplia-se a ideia central, mas sem subjetividade ou defesa de ponto de vista.
- Apresenta linguagem clara e imparcial.

Exemplo:

O texto dissertativo consiste na ampliação, na discussão, no questionamento, na reflexão, na polemização, no debate, na expressão de um ponto de vista, na explicação a respeito de um determinado tema.

Existem dois tipos de dissertação bem conhecidos: a dissertação expositiva (ou informativa) e a argumentativa (ou opinativa).

Portanto, pode-se dissertar simplesmente explicando um assunto, imparcialmente, ou discutindo-o, parcialmente.

Tipo textual dissertativo-argumentativo

Este tipo de texto — muito frequente nas provas de concursos — apresenta posicionamentos pessoais e exposição de ideias apresentadas de forma lógica. Com razoável grau de objetividade, clareza, respeito pelo registro formal da língua e coerência, seu intuito é a defesa de um ponto de vista que convença o interlocutor (leitor ou ouvinte).

veículo de urgência, um enfermeiro e um médico.

(C) Equipe de Aeromédico: composta por, no mínimo, um médico e um enfermeiro.

(D) Veículo de Intervenção Rápida (VIR): tripulado por, no mínimo, um condutor de veículo de urgência, um médico e um enfermeiro.

7. CESPE / CEBRASPE - 2020 - Prefeitura de Barra dos Coqueiros - SE - Guarda Civil Municipal- A respeito de primeiros socorros, assinale a opção correta.

(A) Em caso de corpo estranho no nariz, a conduta correta é manter a vítima calma, cuidando para que ela não inale o corpo estranho. A vítima deve aspirar lentamente pela boca e, em seguida, fechar a boca, comprimir com os dedos ambas as narinas e, descomprimindo-as, assoar com força.

(B) No intervalo de tempo que transcorre entre a chamada e a chegada dos serviços de emergência ao local da ocorrência, a execução de manobras de suporte básico de vida (SBV) assume uma importância fundamental, pois a ressuscitação cardiopulmonar é capaz de evitar a lesão cerebral por períodos prolongados.

(C) No controle de hemorragia, se a pressão direta e a elevação não forem suficientes, o sangramento de uma artéria poderá ser controlado comprimindo-se a artéria braquial, na região onde a artéria fica próxima a uma estrutura óssea e à superfície da pele.

(D) Em caso de picada de inseto cujo ferrão tenha ficado preso na pele, não se deve retirar o ferrão, pois isso pode criar um processo inflamatório.

(E) Para remoção de pessoas envenenadas ou com entorses e luxações de membros inferiores, se houver só uma pessoa prestando socorro, deve ser utilizado o transporte de bombeiro.

8. FURB - 2022 - Prefeitura de Itapema - SC - Guarda Municipal- Em relação às principais condutas a serem tomadas em caso de hemorragias, analise as afirmativas a seguir:

I-No caso da hemorragia ser em mãos, braços, pés ou pernas, estes devem ser mantidos elevados acima do coração.

II-Não devem ser utilizados quaisquer produtos sobre os ferimentos, tais como pó de café ou açúcar, pois podem ocasionar comprometimentos.

III-O segmento ferido deve ser elevado, pois reduz a sensação de dor.

É CORRETO o que se afirma em:

(A) II e III, apenas.

(B) II apenas.

(C) I e II, apenas.

(D) I e III, apenas.

(E) I, II e III.

9. FURB - 2022 - Prefeitura de Itapema - SC - Guarda Municipal- A entorse, popularmente conhecida como torção, é um tipo de lesão nos ligamentos das articulações, comumente provocada por um movimento atípico. Em relação às condutas de primeiros socorros que envolvem esse tipo de lesão, registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() Colocar uma compressa de água quente ou um pano limpo sobre o local e comprimir.

() Baixar a cabeça do acidentado, colocando-a entre as pernas e pressionar a cabeça para baixo.

() Aplicar bolsa térmica de gelo ou de água gelada na região afetada para diminuir o edema e a dor, durante as primeiras horas, lembrando de colocar uma compressa (pano limpo) protegendo a pele do local de aplicação térmica. Após esse tempo, aplicar compressas mornas.

Assinale a alternativa com a sequência CORRETA:

(A) F, F, V.

(B) V, F, V.

(C) V, V, V.

(D) F, V, V.

(E) F, F, F.

10. FURB - 2022 - Prefeitura de Itapema - SC - Guarda Municipal- Referente aos primeiros socorros nos casos de queimaduras por eletricidade, registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() É recomendado oferecer ao acidentado, bebidas quentes, como chá ou café (nunca bebidas alcoólicas).

() É recomendado cobrir o acidentado com um cobertor quente ou dar um banho de água quente.

() É recomendado cobrir o local da queimadura com um curativo seco esterilizado ou papel de alumínio e transportar o acidentado para atendimento especializado.

Assinale a alternativa com a sequência CORRETA:

(A) F, V, V.

(B) F, F, V.

(C) V, V, V.

(D) V, F, V.

(E) F, F, F.

GABARITO

1	C
2	D
3	A
4	C
5	C
6	A
7	C
8	C
9	A
10	E

Além disso, como o Android sincroniza dados com o Google, fica fácil recuperar contatos, e-mails e agenda. Fora isso, há apps que se encarregam do *backup* no sistema do Google.

Tipos de Backup²

Em organizações de todo o porte, o *backup* dos dados é de extrema importância uma vez que a perda de alguma informação pode comprometer a continuidade do negócio.

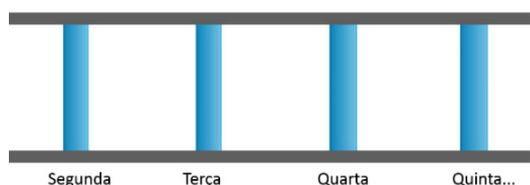
O termo *backup* tornou-se sinônimo de proteção de dados ao longo das últimas décadas e pode ser realizado através de vários métodos. Utilizar um tipo de *backup* inadequado pode resultar em grandes janelas de *backup*, gasto excessivo com o trabalho operacional e alto risco da perda dos dados. Um tipo de *backup* adequado é aquele que pode garantir ao máximo a segurança dos dados e adequar-se aos objetivos da organização. Isso implica dizer que não há uma regra fixa de qual tipo de *backup* é melhor, pois depende da complexidade e necessidades de cada ambiente.

Vamos explicar sobre o *backup full* ou completo, diferencial, incremental e incremental para sempre ou contínuo. Conceitualmente, pode parecer simples, mas implementar uma efetiva política de *backup* pode ser bastante difícil. Por isso é importante reconhecer os principais tipos de *backup* existentes e algumas de suas características.

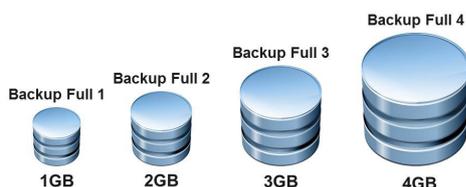
Backup Full ou Completo

O mais básico e completo tipo de *backup* é o *full*. Como o próprio nome diz, o *backup full* faz cópias de todos dados para outro conjunto de mídia, que pode ser um disco, um DVD ou CD. Se uma organização possui a política de realizar *backup* todos os dias, todos os dados serão copiados diariamente, independente de terem sido modificados ou não.

Backup Full



A principal vantagem de realizar um *backup* completo durante cada operação é que uma cópia completa de todos os dados está disponível em um único conjunto de mídia. Isso resulta em uma possibilidade maior recuperar os dados íntegros, menor complexidade da operação de recuperação e o menor tempo para recuperar os dados, métrica conhecida como Recovery Time Objective (RTO).



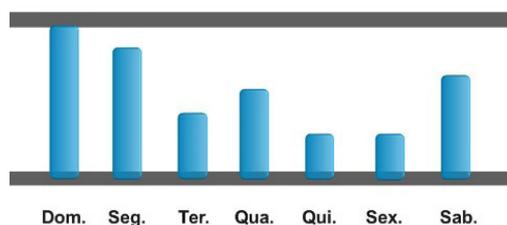
No entanto, as principais desvantagens são que leva mais tempo para executar um *backup* completo do que outros tipos (por vezes, por um fator de 10 ou mais), e requer mais espaço de armazenamento, já que todos os dados são armazenados a cada *backup* realizado.

Assim, por limitações técnicas, os *backups* completos são normalmente executados periodicamente. A maioria das políticas de *backup* empregam um *backup* completo em combinação com incrementais e/ou *backups* diferenciais.

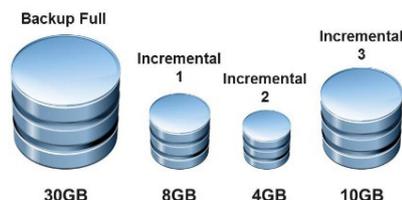
Backup Incremental

O *backup* incremental é a cópia de todos os dados que foram modificados desde o último *backup* de qualquer tipo. O último *backup* pode ser um *backup full*, diferencial ou incremental. Um *backup full* é realizado inicialmente e nos *backups* subsequentes são copiados apenas os dados alterados ou criados desde o último *backup*.

Backup Incremental



O benefício de um *backup* incremental é que será copiada uma menor quantidade de dados do que um completo. Assim, esse *backup* será realizado mais rápido e necessitará menos espaço de armazenamento.



Por outro lado, a recuperação dos dados envolve um procedimento mais complexo e potencialmente mais lento, já que o último *backup "full"* deve ser recuperado e, em seguida, os dados incrementais de cada dia até o momento da falha. Isso significa, por exemplo, que, se tiver um *backup "full"* e três *backups* incrementais do mesmo arquivo, este será recuperado quatro vezes, gerando problemas para o administrador de *backup* ou o usuário lidar com essa multiplicação de arquivos desnecessários.

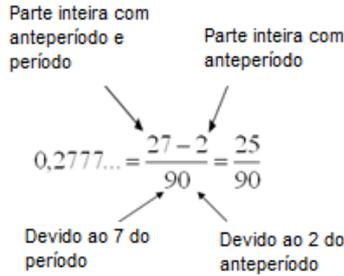
² <http://www.aliancatecnologia.com>

c) Seja a dízima 0,2777...

Agora, para cada algarismo do anteperíodo se coloca um algarismo zero, no denominador, e para cada algarismo do período se mantém o algarismo 9 no denominador.

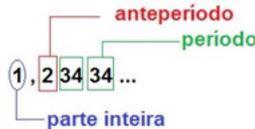
No caso do numerador, faz-se a seguinte conta:

(Parte inteira com anteperíodo e período) - (parte inteira com anteperíodo)



d) Seja a dízima 1, 23434...

O número 234 é a junção do anteperíodo com o período. Neste caso temos uma dízima periódica composta, pois existe uma parte que não se repete e outra que se repete. Neste caso temos um anteperíodo (2) e o período (34). Ao subtrairmos deste número o anteperíodo (234-2), obtemos como numerador o 232. O denominador é formado pelo dígito 9 – que corresponde ao período, neste caso 99(dois nove) – e pelo dígito 0 – que corresponde a tantos dígitos que tiverem o anteperíodo, neste caso 0(um zero).

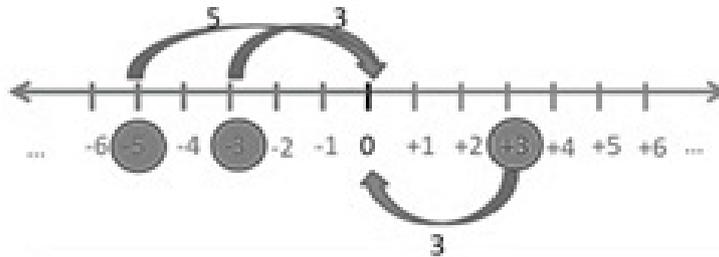


$1 \frac{232}{990} \rightarrow$ temos uma fração mista, transformando - a:

$(1.990 + 232) = 1222, \text{ logo: } \frac{1222}{990}$

Simplificando por 2, obtemos $x = \frac{611}{495}$, a fração geratriz da dízima 1, 23434...

Módulo ou valor absoluto: é a distância do ponto que representa esse número ao ponto de abscissa zero.



O módulo (ou valor absoluto) dos números destacados são:
 $|+3| = 3; |-3| = 3; |-5| = 5$

Logo, o módulo de:

$$-\frac{5}{7} \text{ é } \frac{5}{7}.$$

$$\text{Indicamos por: } \left| -\frac{5}{7} \right| = \frac{5}{7}$$

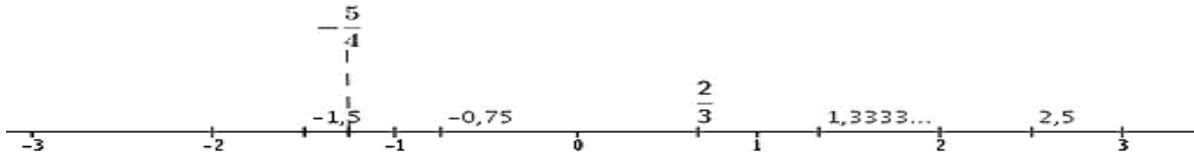
Números Opostos: dizemos que $-\frac{5}{7}$ e $\frac{5}{7}$ são números racionais opostos ou simétricos e cada um deles é o oposto do outro. As

distâncias dos pontos $-\frac{5}{7}$ e $\frac{5}{7}$ ao ponto zero da reta são iguais.

Inverso de um Número Racional

$$\left(\frac{a}{b}\right)^{-n}, a \neq 0 = \left(\frac{b}{a}\right)^n, b \neq 0 \rightarrow \left(\frac{5}{7}\right)^{-2} = \left(\frac{7}{5}\right)^2$$

Representação geométrica dos Números Racionais



Observa-se que entre dois inteiros consecutivos existem infinitos números racionais.

Operações com Números Racionais

Soma (Adição) de Números Racionais: como todo número racional é uma fração ou pode ser escrito na forma de uma fração, definimos a adição entre os números racionais a/b e c/d , da mesma forma que a soma de frações, através de:

$$\frac{a}{b} + \frac{c}{d} = \frac{ad+bc}{bd}$$

Subtração de Números Racionais: a subtração de dois números racionais p e q é a própria operação de adição do número p com o oposto de q , isto é: $p - q = p + (-q)$, onde $p = a/b$ e $q = c/d$.

$$\frac{a}{b} - \frac{c}{d} = \frac{ad-bc}{bd}$$

Multiplicação (Produto) de Números Racionais: como todo número racional é uma fração ou pode ser escrito na forma de uma fração, definimos o produto de dois números racionais a/b e c/d , da mesma forma que o produto de frações, através de:

$$\frac{a}{b} \cdot \frac{c}{d} = \frac{ac}{bd}$$

Ressuscitação Cárdio Pulmonar (Rcp):

Conjunto de medidas emergenciais que permitem salvar uma vida pela falência ou insuficiência do sistema respiratório ou cardiovascular. Sem oxigênio as células do cérebro morrem em 10 minutos. As lesões começam após 04 minutos a partir da parada respiratória.

Causas da parada cardiorrespiratória (pcr):

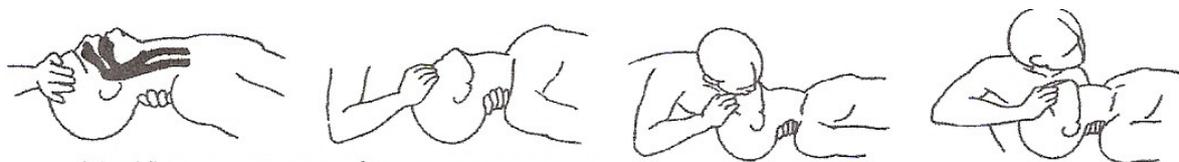
- Asfixia;
- Intoxicações;
- Traumatismos;
- Afogamento;
- Eletrocussão (choque elétrico);
- Estado de choque;
- Doenças.

Como Se Manifesta

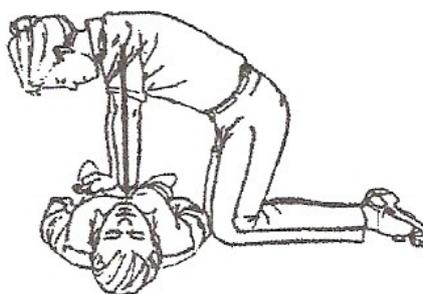
- Perda de consciência;
- Ausência de movimentos respiratórios;
- Ausência de pulso;
- Cianose (pele, língua, lóbulo da orelha e bases da unhas arroxeadas);
- Midríase (pupilas dilatadas e sem fotorreatividade).

Como proceder

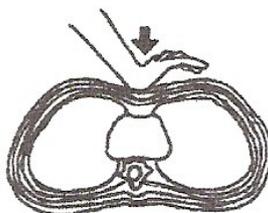
- Verifique o estado de consciência da vítima, perguntando-lhe em voz alta: “Posso lhe ajudar?”;
- Trate as hemorragias externas abundantes;
- Coloque a vítima em decúbito dorsal sobre uma superfície dura;
- Verifique se a vítima está respirando (VOS);
- Realize a hiperextensão do pescoço. Esta manobra não deverá ser realizada se houver suspeita de lesão na coluna cervical. Nesse caso, realize a tração da mandíbula, sem inclinar e girar a cabeça da vítima ou empurre mandibular;
- Verifique se as vias aéreas da vítima estão desobstruídas aplicando-lhe duas insuflações pelo método boca-a-boca:



- Verifique se a vítima apresenta pulso, caso negativo inicie a compressão cardíaca externa:
- Posicione as mãos sobre o esterno, 02 cm acima do processo xifoide;
- Mantenha os dedos das mãos entrelaçados e afastados do corpo da vítima;
- Mantenha os braços retos e perpendiculares ao corpo da vítima;



- Inicie a compressão cardíaca comprimindo o peito da vítima em torno de 03 a 05 cm;



04. (SURG - Agente de Trânsito - CONSULPAM) Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, compete aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Municípios, no âmbito de sua circunscrição, à EXCEÇÃO de:

- (A) registrar e licenciar, na forma da legislação, ciclomotores, veículos de tração e propulsão humana e de tração animal, fiscalizando, autuando, aplicando penalidades e arrecadando multas decorrentes de infrações.
- (B) realizar, fiscalizar e controlar o processo de formação, aperfeiçoamento, reciclagem e suspensão de condutores, expedir e cassar Licença de Aprendizagem, Permissão para Dirigir e Carteira Nacional de Habilitação, mediante delegação do órgão federal competente.
- (C) registrar e licenciar, na forma da legislação, ciclomotores, veículos de tração e propulsão humana e de tração animal, fiscalizando, autuando, aplicando penalidades e arrecadando multas decorrentes de infrações.
- (D) credenciar os serviços de escolta, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de remoção de veículos, escolta e transporte de carga indivisível.

05. (DETRAN/RJ - Todos os Cargos - EXATUS) O SNT é o conjunto de entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O Sistema Nacional de Trânsito é subordinado ao:

- (A) Ministério do Meio Ambiente.
- (B) Ministério da Saúde.
- (C) Ministério da Educação.
- (D) Ministério das Cidades.

06. (DETRAN/RJ - Analista de Gestão e Trânsito - EXATUS) Não compete a JARI:

- (A) Julgar os recursos interpostos pelos infratores.
- (B) Apurar, prevenir e reprimir a prática de atos de improbidade contra a fé pública, o patrimônio, ou a administração pública ou privada, referentes à segurança do trânsito.
- (C) Solicitar aos órgãos e entidades executivos de trânsito e executivos rodoviários informações complementares relativas aos recursos. Objetivando uma melhor análise da situação recorrida.
- (D) Encaminhar aos órgãos e entidades executivos de trânsito e executivos rodoviários informações sobre problemas observados nas autuações e apontados em recursos, e que se repitam sistematicamente

07. (DETRAN/RJ - Analista de Gestão e Trânsito - EXATUS) Compete ao DENATRAN:

- I - Julgar recursos interpostos pelos infratores.
- II - Cumprir e fazer cumprir a legislação de trânsito e a execução das normas e diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN, no âmbito de suas atribuições.
- III - Proceder à supervisão, à coordenação, à correção dos órgãos delegados, ao controle e à fiscalização da execução da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito.
- IV - Articular-se com os órgãos dos Sistemas Nacionais de Trânsito, de Transporte e de Segurança Pública, objetivando o combate à violência no Trânsito, promovendo, coordenando e executando o controle de ações para a preservação do ordenamento e da segurança do trânsito.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.

08. (DETRAN/MT - Auxiliar do Serviço de Trânsito - UFMT) Mario Aventureiro acaba de adquirir uma bicicleta de corridas. De acordo com a Lei N.º 9.503/1997, Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a bicicleta é classificada como veículo de

- (A) tração animal e de carga.
- (B) carga e aprendizagem.
- (C) reboque e de tração animal.
- (D) propulsão humana e de passageiro.

09. (DETRAN/SP - Agente de Trânsito - VUNESP) De acordo com o art. 96 do CTB, os veículos se classificam quanto

- (A) à espécie, ao gênero e à finalidade.
- (B) à tração, ao gênero e à espécie.
- (C) ao gênero, à categoria e à finalidade.
- (D) à tração, à espécie e à categoria.
- (E) à espécie, à categoria e à finalidade.

10. (DETRAN/SP - Agente de Trânsito - VUNESP) Quanto à espécie, um ônibus é um veículo

- (A) de carga.
- (B) de passageiro.
- (C) especial
- (D) de tração.
- (E) misto.

11. (TRT - 9ª REGIÃO (PR) - Técnico Judiciário – Segurança - FCC) Os veículos, quanto à categoria, podem ser classificados em

- (A) automotor, elétrico, de propulsão humana, de tração animal, reboque ou semirreboque.
- (B) de passageiros, de carga, misto, de competição, de tração, especial e de coleção.
- (C) oficial, de representação diplomática, de repartições consulares de carreira ou organismos internacionais acreditados junto ao governo brasileiro, particular, de aluguel e de aprendizagem.
- (D) categorias A, B, C, D e E.
- (E) automóvel, motocicleta, ônibus e caminhão.

12. (LIQUIGÁS - Motorista de Caminhão - CESGRANRIO) Segundo o CTB, os veículos são classificados quanto à tração, à espécie e à categoria. Corresponde a classificação quanto à categoria o seguinte tipo de veículo:

- (A) triciclo
- (B) elétrico
- (C) particular
- (D) trator de rodas
- (E) utilitário